



Brasil Ventos Energia S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
acompanhado das Demonstrações Contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016



Grant Thornton

## Índice

|                                                                                                                    | <b>Página</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Relatório do Auditor independente                                                                                  | 3             |
| Demonstrações Contábeis                                                                                            | 6             |
| Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis<br>para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 | 11            |

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo | Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3259-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos  
Acionistas da  
Brasil Ventos Energia S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brasil Ventos Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brasil Ventos Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Chamamos atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações contábeis que descreve que as empresas controladas tendem a não cumprir os prazos previstos nos termos do contrato inicial de exploração do parque eólico do município de Acaraú – Ce em função da postergação do início do



projeto, tendo em vista a situação econômica do país. O novo prazo de geração e entrega de energia irá gerar uma obrigação de aquisição de energia no mercado não regulado. Essa situação, suscita dúvida sobre a continuidade operacional. A expectativa da administração é a de que seus planos e medidas para sustentar a viabilidade do projeto, bem como medidas governamentais reverterão o cenário atual. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2017.

Carlos Aragaki

CT CRC 1SP132.091/O-1 "S" RJ

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1 "S" RJ

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de Reais)

| Ativo                         | Nota | Controladora |               | Nota | Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)                 | Controladora |               | Consolidado |
|-------------------------------|------|--------------|---------------|------|---------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|-------------|
|                               |      | 31/12/2016   | 31/12/2016    |      |                                                                     | 31/12/2016   | 31/12/2016    |             |
| <b>Ativo Circulante</b>       |      |              |               |      |                                                                     |              |               |             |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4    | 4.099        | 11.277        | 8    | Fornecedores                                                        | 74           | 1.357         |             |
| Despesas antecipadas          |      | -            | 27            |      | Obrigações - folha de pagto.                                        | 311          | 311           |             |
| Outros                        |      | 3            | 3             | 10a  | Contrato de cessão de direitos - partes relacionadas                | -            | 8.161         |             |
| Partes Relacionadas           | 5    | 276          | -             |      | Tributos                                                            | 2            | 5             |             |
| Tributos a compensar          |      | 70           | 155           |      |                                                                     | 387          | 9.834         |             |
|                               |      | 4.448        | 11.462        |      |                                                                     |              |               |             |
| <b>Não circulante</b>         |      |              |               |      |                                                                     |              |               |             |
| <b>Investimento</b>           |      |              |               |      |                                                                     |              |               |             |
| Participações Societárias     | 6a   | -            | -             |      | <b>Não circulante</b>                                               |              |               |             |
|                               |      | -            | -             |      | Adiantamento para futuro aumento de capital                         | -            | -             |             |
|                               |      | -            | -             | 10a  | Contrato de cessão de direitos - partes relacionadas                | -            | 19.040        |             |
| <b>Imobilizado</b>            |      |              |               |      | Provisão p passivo a descoberto                                     | 164.651      | -             |             |
| Imobilizado em Curso          | 7    | -            | 1.248         | 11a  | Provisão para contrato oneroso                                      | -            | 161.473       |             |
| (-) Impairment                |      | -            | (1.248)       | 11b  |                                                                     | 164.651      | 180.513       |             |
|                               |      | -            | -             |      |                                                                     |              |               |             |
| <b>Intangível</b>             |      |              |               |      |                                                                     |              |               |             |
| Intangível                    | 8    | -            | 27.201        | 12   | <b>Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)</b>                    |              |               |             |
| (-) Impairment                |      | -            | (27.201)      |      | Capital social                                                      | 11.000       | 11.000        |             |
|                               |      | -            | -             |      | Prejuízo acumulado                                                  | (171.590)    | (171.590)     |             |
|                               |      | -            | -             |      | <b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>                | (160.590)    | (160.590)     |             |
|                               |      | -            | -             |      | Participação dos não controladores                                  | -            | (18.295)      |             |
|                               |      | -            | -             |      | <b>Total do patrimônio líquido</b>                                  | (160.590)    | (178.885)     |             |
| <b>Total do Ativo</b>         |      | <b>4.448</b> | <b>11.462</b> |      | <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)</b> | <b>4.448</b> | <b>11.462</b> |             |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O**  
**PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Em milhares de Reais)**

|                                                         | <b>Nota</b> | <b>Controladora</b><br><b>31/12/2016</b> | <b>Consolidado</b><br><b>31/12/2016</b> |
|---------------------------------------------------------|-------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Despesas operacionais                                   | 13          |                                          |                                         |
| Gerais e administrativas                                |             | (35)                                     | (311)                                   |
| Materiais                                               |             | (8)                                      | (8)                                     |
| Serviços de terceiros                                   |             | (113)                                    | (346)                                   |
| Provisão para Contrato Oneroso                          |             | -                                        | (161.473)                               |
| Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment |             | -                                        | (28.449)                                |
| <br>Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros  |             | <u>(156)</u>                             | <u>(190.587)</u>                        |
| <br>Receitas financeiras                                |             | 525                                      | 811                                     |
| Despesas financeiras                                    |             | <u>(10)</u>                              | <u>(11)</u>                             |
|                                                         |             | 515                                      | 800                                     |
| <br>Equivalência Patrimonial                            |             | (171.851)                                | -                                       |
| <br><b>Resultado antes da tributação</b>                |             | <u>(171.492)</u>                         | <u>(189.787)</u>                        |
| <br>Contribuição social                                 |             | (32)                                     | (32)                                    |
| Imposto de renda                                        |             | <u>(66)</u>                              | <u>(66)</u>                             |
| <br><b>Prejuízo do período</b>                          |             | <u><b>(171.590)</b></u>                  | <u><b>(189.885)</b></u>                 |
| <br><b>Participação dos controladores</b>               |             | -                                        | <b>(171.590)</b>                        |
| <br><b>Participação dos não controladores</b>           |             | -                                        | <b>(18.295)</b>                         |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA O

PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

|                                               | <u>Controladora</u><br><u>31/12/2016</u> | <u>Consolidado</u><br><u>31/12/2016</u> |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Prejuízo do exercício                         | <u>(171.590)</u>                         | <u>(171.590)</u>                        |
| Resultado abrangentes do exercício            | <u><b>(171.590)</b></u>                  | <u><b>(171.590)</b></u>                 |
| Atribuível à:                                 |                                          |                                         |
| Participação dos acionistas controladores     |                                          | (171.590)                               |
| Participação dos acionistas não controladores |                                          | <u>(18.295)</u>                         |
|                                               |                                          | <u><b>(189.885)</b></u>                 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA O  
 PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
 (Em milhares de Reais)

|                                                      | Capital social | Prejuízos<br>acumulados | Total do<br>patrimônio<br>líquido dos<br>controladores | Participação<br>dos não<br>controladores | Total do<br>patrimônio<br>líquido |
|------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------|
| Integralização de Capital em 19 de janeiro de 2016   | 11.000         | -                       | 11.000                                                 | -                                        | 11.000                            |
| Prejuízo do exercício                                | -              | (171.590)               | (171.590)                                              | -                                        | (171.590)                         |
| <b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b> | <u>11.000</u>  | <u>(171.590)</u>        | <u>(160.590)</u>                                       | <u>-</u>                                 | <u>(160.590)</u>                  |
| Participação dos não controladores                   | -              |                         |                                                        | (18.295)                                 | (18.295)                          |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                   | <u>11.000</u>  | <u>(171.590)</u>        | <u>(160.590)</u>                                       | <u>(18.295)</u>                          | <u>(178.885)</u>                  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O**  
**PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Em milhares de Reais)**

|                                                                    | <u>Controladora</u><br><u>31/12/2016</u> | <u>Consolidado</u><br><u>31/12/2016</u> |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Prejuízo do período                                                | <u>(171.590)</u>                         | <u>(171.590)</u>                        |
| Ajustados por:                                                     |                                          |                                         |
| Equivalência patrimonial                                           | 171.851                                  | -                                       |
| Provisão para Contrato Oneroso                                     | -                                        | -                                       |
| Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment            | -                                        | 161.473                                 |
|                                                                    |                                          | 28.449                                  |
| Redução (Aumento) dos ativos                                       |                                          |                                         |
| Despesas antecipadas                                               | -                                        | (27)                                    |
| Partes relacionadas                                                | (276)                                    | -                                       |
| Tributos a compensar                                               | (70)                                     | (155)                                   |
| Outros                                                             | (3)                                      | (3)                                     |
| Aumento (Redução) dos passivos                                     |                                          |                                         |
| Fornecedores                                                       | 74                                       | 1.357                                   |
| Tributos e contribuições a recolher                                | 2                                        | 5                                       |
| Obrigações - folha de pagto.                                       | 311                                      | 311                                     |
| Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais | <u>299</u>                               | <u>19.820</u>                           |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento                      |                                          |                                         |
| Aquisição de investimentos em partes relacionadas                  | (7.200)                                  | -                                       |
| Aquisição de imobilizado                                           | -                                        | (1.248)                                 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento             | <u>(7.200)</u>                           | <u>(1.248)</u>                          |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento                     |                                          |                                         |
| Participação dos não controladores                                 | -                                        | (18.295)                                |
| Integralização de capital                                          | 11.000                                   | 11.000                                  |
| Caixa líquido (utilizado nas) gerado atividades de financiamento   | <u>11.000</u>                            | <u>(7.295)</u>                          |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa                           | <u>4.099</u>                             | <u>11.277</u>                           |
| Demonstração da aumento de caixa e equivalentes de caixa           |                                          |                                         |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                 | -                                        | -                                       |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período                    | <u>4.099</u>                             | <u>11.277</u>                           |
|                                                                    | <u>4.099</u>                             | <u>11.277</u>                           |

## **Notas explicativas às Demonstrações contábeis**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

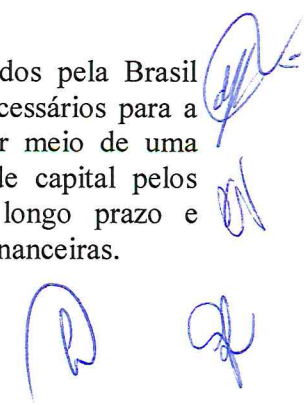
### **1 Contexto Operacional**

A Brasil Ventos Energia S.A. (BVE) foi constituída em 27 de janeiro de 2016 como subsidiária integral de Furnas Centrais Elétricas S.A., para atuar como holding, tendo como objeto principal, conforme Estatuto Social, as seguintes atividades: (i) participação em sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa, investimento nas sociedades titulares dos direitos de exploração dos empreendimentos eólicos denominados Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A., Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A., Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentivi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., comercialização da energia elétrica gerada em seus empreendimentos e nas sociedades investidas.

As Geradoras Eólicas Angelim, Santa Rosa e Uirapuru, compõem o Complexo Eólico Acaraú. O referido empreendimento foi habilitado na ANEEL com potência nominal de 72 MW e comercializou no leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 27,7 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. Na habilitação, foram previstos 36 aerogeradores de potência nominal de 2 MW e deverá ser implantada uma rede de distribuição de 34,5 kV, interligando os parques eólicos a subestação coletora que elevará a tensão de 34,5 kV para 230 kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230 kV, com cerca de 7 km de extensão ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional, através da futura subestação denominada Acaraú II, no município de Acaraú, Estado do Ceará.

As Geradoras Eólicas Arara Azul, Benteví, Ouro Verde I, Ouro Verde II e Ouro Verde III compõe o Complexo Eólico Famosa III. O referido empreendimento foi habilitado na ANEEL com potência nominal de 125 MW e comercializou no Leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 43,8 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. Na habilitação foram previstos 50 aerogeradores de potência nominal de 2,5 MW e deverá ser implantada uma rede de distribuição de 34,5 kV, interligando os parques eólicos a subestação coletora que elevará a tensão de 34,5 kV para 138 kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 138 kV, com cerca de 14 km de extensão ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional, por meio da subestação denominada João Câmara III, no município de João Câmara, Estado do Rio Grande do Norte.

O custo estimado da construção dos Parques Eólicos Controlados pela Brasil Ventos Energia é de cerca de R\$ 1,8 bilhão (\*). Os recursos necessários para a construção dos referidos Parques Eólicos serão viabilizados por meio de uma estrutura financeira de "Project Finance", envolvendo aporte de capital pelos acionistas das Sociedades e captação de financiamento de longo prazo e empréstimo ponte no curto prazo junto ao BNDES e Instituições Financeiras.



(\*) investimento não auditado pelos auditores

As atividades da Companhia se iniciaram em março de 2016, sendo que o aporte inicial de capital para constituição ocorreu conforme Ata da primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de janeiro de 2016, no valor de R\$ 11.000, por parte de Furnas Centrais Elétricas S.A.

A comercialização de energia produzida pelas SPE's geradoras, a realização de estudos, projetos, comissionamento e testes, operação e manutenção, gerenciamento e supervisão, incluindo a contratação de terceiros, serão de responsabilidade da BVE.

### **1.1 Provisão para *impairment* e contrato oneroso**

A administração da Companhia realizou em 31 de dezembro de 2016, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do *impairment* e contrato oneroso. Cada projeto eólico foi classificado como uma UGC e o cálculo foi preparado com base na visão e experiência da administração, considerando o estilo de gestão e as necessidades operacionais do projeto. A administração adotou os conceitos de gestão de projeto através da metodologia *PMBOK – Project Management Body of Knowledge*, a qual é amplamente difundida na Companhia.

A companhia atualizou as premissas de cálculo utilizadas por ocasião do Leilão de Energia 10/2013, baseando-se num novo cronograma de construção, o qual foi preparado pela diretoria técnica. Este novo cronograma considerou que as seguintes datas de entrada em operação dos Complexos Eólicos:

|                            |                                 |
|----------------------------|---------------------------------|
| Complexo Eólico Acaraú     | Início da Geração: Janeiro/2019 |
| Complexo Eólico Famosa III | Início da Geração: Maio/2019    |

O prazo original contratual de entrega de energia seria em Maio/2018. Tendo em vista a situação econômica do país entre 2014 e 2016, a companhia não obteve sucesso no desenvolvimento do projeto, tendo adiado ao máximo o seu início. Em março de 2016 as Geradoras foram constituídas e se iniciou o processo de alocação de recursos públicos através da LOA (Lei Orçamentária Anual), que trata do custo de investimento, e do PDG (Programa de Dispendios Globais), que trata do custo estrutural (despesa), para o início dos trabalhos. A aprovação destes instrumentos governamentais ocorreu no final de 2016. Também, a necessidade de formalizar todos os processos de compra de acordo com a Lei 8.666/93 e suas alterações ampliou o prazo de entrada em operação os quais já constam do novo cronograma.

Este novo prazo de início de geração e entrega total da quantidade média contratada no âmbito do CCEAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado), que estabelece as diretrizes de comercialização de energia elétrica entre geradoras e distribuidoras, gerou uma obrigação de entrega de energia elétrica a qual foi necessária a aquisição de energia no mercado não regulado, através dos preços praticados pelo PLD – Preço de Liquidação das

Diferenças da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, o qual foi estimado, de acordo com o sócio controlador, em R\$ 153,00 (cento e cinquenta e três reais) o megawatt/hora comprado.

O valor total da estimativa de compra de energia será:

|                               | 2018          | 2019         | Total da compra no<br>PLD - CCEE |
|-------------------------------|---------------|--------------|----------------------------------|
| Complexo Eólico Acaraú        | 19.518        | -            | 19.518                           |
| Complexo Eólico Famosa<br>III | 39.404        | 9.650        | 49.054                           |
|                               | <u>58.922</u> | <u>9.650</u> | <u>68.572</u>                    |

A administração e os acionistas têm a convicta consciência de que o projeto é viável e será implantado. Com base nesta afirmação a administração desenvolverá um plano de ação para que a provisão de contrato oneroso seja revertida ainda no exercício de 2017. Entre as medidas a serem tomadas, a administração planeja fazer:

- Preparação de todos os processos de licitação contendo as bases de tomadas de preços buscando a redução dos custos de construção;
- Análise de todos os projetos e contra-partidas ambientais;
- Análise de todas as necessidades de prestação de serviços para o Complexo Eólico nas fases pré-operacional e de O&M;
- Utilização de tecnologias diversas para redução e controle de custos administrativos e de construção; e
- Negociação junto a instituições financeiras visando a redução de juros de longo prazo e comissões de financiamento.

Além destas medidas, é sabido e amplamente divulgado que o Governo Federal vem envidando esforços para promover uma redução de taxas de juros para as empresas, bem como ampliando programas de financiamento para projetos de infraestrutura junto ao BNDES, o que poderá reduzir as taxas de captação, como aconteceu em anos anteriores, onde as taxas chegaram na casa dos 3,5% ao ano para projetos de geração de energia. Se houver uma redução expressiva como aconteceu anteriormente, a provisão para *impairment* e de contrato oneroso poderão ser revertidas.

## 1.2 Aprovação das Demonstrações contábeis

A conclusão e emissão das Demonstrações contábeis da controladora e consolidado, foram aprovadas pela Diretoria da companhia em 15 de março de 2017.

## **2 Bases de apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis da Companhia, compreendem:

### **1) Demonstrações consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme o custo histórico como base de valor e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pronunciamentos, interpretações e orientações da ANEEL.

### **2) Demonstrações contábeis individuais da controladora**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, na legislação societária, as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A preparação das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

## **3 Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

### **a. Investimentos em empresas controladas – Consolidação:**

**Controladora:** As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas de fazer pagamentos por conta das controladas.

**Consolidado:** As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A., Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A., Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram utilizadas as demonstrações contábeis das sociedades controladas na mesma data das demonstrações da controladora.

Os saldos e as transações entre as companhias foram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos não-controladores”.

**b. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Brasil Ventos e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI estão mensuradas ao seu valor de justo na data do balanço.

**d. Ativos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e partes relacionadas.

**(iii) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

**a) Reconhecimento e mensuração**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

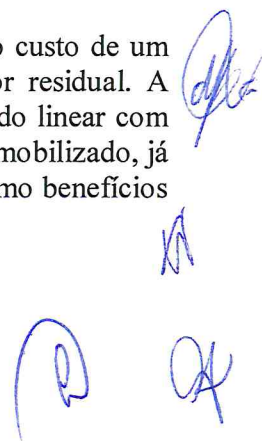
**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado tem diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. São submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment) quando existirem indícios de possível perda de valor.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.



**f. Intangível**

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. São submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*) quando existirem indícios de possível perda de valor.

**g. Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível**

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado e intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis da unidade geradora de caixa ou intangíveis, ou, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. De acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, não há qualquer indicativo de que os valores contábeis da sua unidade geradora de caixa ou dos seus ativos intangíveis não serão recuperados por meio de suas operações futuras.

**h. Imposto de renda e contribuição social**

Quando aplicáveis, são calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

**i. Resultado**

Tendo em vista que a empresa foi criada em 27 de janeiro de 2016, para fins de comparabilidade não existe saldo no mesmo período do ano anterior.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

|                        | 31/12/2016   |             |
|------------------------|--------------|-------------|
|                        | Controladora | Consolidado |
| Aplicações financeiras | 4.099        | 11.277      |
| Total                  | 4.099        | 11.277      |

Tendo em vista a utilização imediata dos fundos de recursos da Companhia, as aplicações financeiras possuem características de aplicação de curtíssimo prazo diretamente em conta corrente no Banco Bradesco, com o objetivo de remunerar

o saldo diário através do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira). Por esta razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

## 5 Partes relacionadas

Os saldos classificados no ativo circulante, na controladora, referem-se a valores repassados para as geradoras, conforme demonstrado abaixo, visando suportar as despesas administrativas e técnicas, rateadas entre as empresas ligadas ao complexo Brasil Ventos S.A. Estes recursos foram aportados para a continuidade do cronograma do Complexo. Estes recursos serão totalmente integralizados como capital social nas geradoras investidas em 2017.

|                                               | <b>Controladora</b> |
|-----------------------------------------------|---------------------|
|                                               | <b>31/12/2016</b>   |
| Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A.     | 35                  |
| Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.        | 35                  |
| Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A.       | 35                  |
| Geradora Eólica Ventos de Arara Azul S.A.     | 35                  |
| Geradora Eólica Ventos de Bentevi S.A.        | 34                  |
| Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde I S.A.   | 34                  |
| Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde II S.A.  | 34                  |
| Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde III S.A. | 34                  |
| <b>Total</b>                                  | <b>276</b>          |

## 6 Investimentos

Referem-se a valores de participações nas geradoras que fazem parte do Complexo Brasil Ventos S.A.

a) Ajuste pelo cálculo da equivalência patrimonial

| <b>Investimentos</b>                      | <b>Investimento<br/>31/03/2016</b> | <b>Equivalência<br/>Patrimonial</b> | <b>Transferência</b> | <b>31/12/2016</b> |
|-------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-------------------|
| Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A. | 900                                | (23.030)                            | 22.130               | -                 |
| Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A.   | 900                                | (18.322)                            | 17.422               | -                 |
| Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.    | 900                                | (20.502)                            | 19.602               | -                 |
| Geradora Eólica Arara Azul S.A.           | 900                                | (24.171)                            | 23.271               | -                 |
| Geradora Eólica Bentivi S.A.              | 900                                | (13.240)                            | 12.340               | -                 |
| Geradora Eólica Ouro Verde I S.A.         | 900                                | (24.216)                            | 23.316               | -                 |
| Geradora Eólica Ouro Verde II S.A.        | 900                                | (26.386)                            | 25.486               | -                 |
| Geradora Eólica Ouro Verde III S.A.       | 900                                | (21.984)                            | 21.084               | -                 |
|                                           | <b>7.200</b>                       | <b>(171.851)</b>                    | <b>164.651</b>       | <b>-</b>          |

## 7 Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

|                                 | Controladora | Consolidado |
|---------------------------------|--------------|-------------|
|                                 | 31/12/2016   | 31/12/2016  |
| <b>Em curso</b>                 |              |             |
| Serviços de Terceiros (a)       | -            | 959         |
| Adiantamento a Fornecedores (a) | -            | 289         |
| (-) Impairment (b)              | -            | (1.248)     |
| <b>Total</b>                    | -            | -           |

(a) Após o termino da obra será reclassificado para as rubricas devidas.

(b) Provisão para perdas – *Impairment*

A administração da Companhia realizou em 31 de dezembro de 2016, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment e contrato oneroso de acordo com os pronunciamentos técnicos – CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração. As principais premissas adotadas são:

|                                         |                                                                          |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Taxa de desconto para o fluxo de caixa: | 8,54% pós-tax                                                            |
| Preço da receita:                       | De acordo com os contratos de CCEAR vigentes                             |
| PIS e Cofins:                           | 3,65% sobre a receita bruta                                              |
| Depreciação:                            | Calculada integralmente durante o prazo das autorizações                 |
| Pessoal, materiais, serviços e outros:  | Orçamento financeiro apurado de acordo com os objetivos da administração |
| Prazos do Fluxo de Caixa:               | De acordo com as autorizações, até 2049                                  |
| Investimento em Ativos:                 | Calculado com base em preços vigentes em 31/12/2016                      |

Como resultado, em 2016 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 1.248.

## 8 Intangível

|                                   | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------|--------------|-------------|
|                                   | 31/12/2016   | 31/12/2016  |
| Em curso - Cessão de direitos (a) | -            | 27.201      |
| (-)Impairment (b)                 | -            | (27.201)    |
|                                   | -            | -           |

### (a) Cessão de direitos

Refere-se ao custo associado a cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração dos Complexos Eólicos Acaraú e Famosa III. Tal cessão está prevista no acordo celebrado entre os acionistas quando da constituição do Consórcio para participação no leilão.

Os direitos do projeto foram adquiridos das empresas, Central Eólica Angelim Ltda., Central Eólica Santa Rosa Ltda. e Central Eólica Uirapuru Ltda., ambas controladas pela acionista do consórcio, Ventos Tecnologia Elétrica.

Os direitos do projeto foram adquiridos das empresas, Central Eólica Arara Azul Ltda., Central Eólica Benteví Ltda., Central Eólica Ouro Verde I Ltda., Central Eólica Ouro Verde II Ltda. e Central Eólica Ouro Verde III Ltda. ambas controladas pela acionista do consórcio, Ventos Tecnologia Elétrica.

### (b) Provisão para perdas – *Impairment*

Como resultado, em 2016 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Intangível no valor de R\$ 27.201 (vide notas explicativas 1.1 e 7).

## 9 Fornecedores

|                                              | 31/12/2016   |              |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                              | Controladora | Consolidado  |
| Dressler Contabilidade Empresarial S/S - EPP | 74           | 307          |
| Ambientare Soluções Ambientais Ltda          | -            | 959          |
| Josafá Araujo da Costa                       | -            | 6            |
| Marildo Teixeira de Farias                   | -            | 40           |
| Joaneide Maria do Nascimento de Assis        | -            | 3            |
| Antonio M R da Silva                         | -            | 3            |
| Emiliana Andrade de Freitas Camara           | -            | 25           |
| Airton Dantas Wanderlei                      | -            | 10           |
| Orlando Araujo dos Santos                    | -            | 4            |
| <b>Total</b>                                 | <b>74</b>    | <b>1.357</b> |

## 10 Partes Relacionadas

a. Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, no consolidado, sob o título Contrato de cessão de direitos, referem-se a valor a pagar pelas geradoras à Ventos Tecnologia Elétrica Ltda. em decorrência do Termo de Cessão e Transferência de Direitos de Exploração do projeto do Parque Eólico.

|                                | Consolidado<br>31/12/2016 |                   |        |
|--------------------------------|---------------------------|-------------------|--------|
|                                | Circulante                | Não<br>Circulante | Total  |
| Contrato de cessão de direitos | 8.161                     | 19.040            | 27.201 |

### b. Remuneração dos administradores

Conforme registrado na 1ª Ata de Assembleia Geral de Extraordinária, de 27 de janeiro de 2016, a remuneração anual global do Conselho de Administração será no valor de R\$168 e do Conselho Fiscal o valor de R\$ 126; e a remuneração anual global da Diretoria será no valor de R\$1.157. Com a aprovação do Programa de Dispêndios globais – PDG pelo SEST, exercício 2016, cuja quitação ocorrerão em janeiro de 2017.

## 11 Provisões

### a) Provisões para passivo a descoberto em controladas

Referem-se a valores de participações nas geradoras que fazem parte do Complexo Brasil Ventos S.A. com o Patrimônio Líquido a Descoberto.

| Investimentos                             | Transferência  | 31/12/2016     |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|
| Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A. | 22.130         | 22.130         |
| Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A.   | 17.422         | 17.422         |
| Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.    | 19.602         | 19.602         |
| Geradora Eólica Arara Azul S.A.           | 23.271         | 23.271         |
| Geradora Eólica Bentivi S.A.              | 12.340         | 12.340         |
| Geradora Eólica Ouro Verde I S.A.         | 23.316         | 23.316         |
| Geradora Eólica Ouro Verde II S.A.        | 25.486         | 25.486         |
| Geradora Eólica Ouro Verde III S.A.       | 21.084         | 21.084         |
|                                           | <b>164.651</b> | <b>164.651</b> |

### b) Provisões para contrato oneroso

A companhia executou o procedimento técnico de cálculo do contrato de venda de energia das SPE's investidas, assinado no ambiente regulado – CCEAR. Em conformidade com o previsto no pronunciamento técnico – CPC 25 item 68, e de acordo com os procedimentos de seu acionista controlador efetuou provisão para contrato oneroso. A avaliação foi efetuada por meio do método do fluxo de caixa descontado, apurando-se um valor presente líquido do contrato, com o objetivo de verificar se os investimentos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato já não excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato e do prazo das autorizações da ANEEL.

Com base nas ações descritas na Nota 1.1, a Administração registrou a provisão de contrato oneroso para os Complexos Eólicos que compõe o investimento da Brasil Ventos de acordo com as premissas citadas e de acordo com as regras colocadas pelo acionista controlador, conforme detalhe abaixo:

| Provisão para contrato oneroso                | 31/12/2016     |
|-----------------------------------------------|----------------|
| <b>Complexo Eólico Acaraú</b>                 |                |
| Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A.     | 22.405         |
| Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.        | 16.086         |
| Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A.       | 18.958         |
| <b>Total Complexo Eólico Acaraú</b>           | <b>57.449</b>  |
| <b>Complexo Eólico Famosa III</b>             |                |
| Geradora Eólica Ventos de Arara Azul S.A.     | 22.885         |
| Geradora Eólica Ventos de Bentevi S.A.        | 12.483         |
| Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde I S.A.   | 22.885         |
| Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde II S.A.  | 24.966         |
| Geradora Eólica Ventos de Ouro Verde III S.A. | 20.805         |
| <b>Total Complexo Eólico Famosa III</b>       | <b>104.024</b> |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>161.473</b> |

## 12 Capital Social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 551.400 milhões.

Em 27 de janeiro de 2016, o capital social inicial subscrito e integralizado está representado por 11.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da sociedade.

| Capital Social                 | Quantidade de ações | Participação % |
|--------------------------------|---------------------|----------------|
| Furnas Centrais Elétricas S.A. | 11.000              | 100,00         |
|                                | 11.000              | 100,00         |

## 13 Despesas operacionais

|                                                            | 31/12/2016   |                  |
|------------------------------------------------------------|--------------|------------------|
|                                                            | Controladora | Consolidado      |
| Administradores                                            | (35)         | (311)            |
| Material                                                   | (8)          | (8)              |
| Serviços de terceiros                                      | (113)        | (346)            |
| Provisão p Redução ao Valor Recuperável - Contrato Oneroso | -            | (161.473)        |
| Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment    | -            | (28.449)         |
| <b>Total</b>                                               | <b>(156)</b> | <b>(190.587)</b> |

As despesas acima referem-se a gestão administrativo-financeira e técnica da Companhia e suas investidas. As despesas totais desta gestão estão identificadas na coluna consolidado e são transferidas para as geradoras por intermédio de critérios de rateio de despesas.

#### **14 Instrumentos financeiros**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativo caixa e equivalentes de caixa e passivo – fornecedores são equivalentes em 31 de dezembro de 2016.

##### **(i) Operações com derivativos**

A Companhia não possui operações com derivativos em 31 de dezembro de 2016, nem operou com derivativos no período. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

##### **(ii) Gestão de Capital**

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

#### **15 Compromissos assumidos**

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:

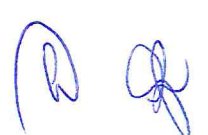
**(i)** Em 28 de dezembro de 2016, foram assinados os contratos com a empresa Ambientare Soluções Ambientais Ltda., para a execução dos serviços de gestão ambiental e licenciamento ambiental nas fases de Licença Prévia, de Instalação e de Operação referente às Centrais Geradoras Eólicas Angelim, Santa Rosa e Uirapuru, do Complexo Eólico Acaraú. O Contrato é resultante do pré-contrato celebrado entre as empresas consorciadas que participaram do Leilão nº 10/2013.

**(ii)** As empresas MEK Engenharia Ltda., Medral Geotecnologias e Ambiental Ltda., Ecology and Environment do Brasil Ltda., e Sultorres Eletrometalúrgica Ltda, pré-contratadas para a execução de outras atividades relacionadas aos Complexos Eólicos de Famosa III e Acaraú, estão comprovando suas capacidades financeira e jurídica para execução dos contratos.

Após comprovada a capacidade das citadas empresas, será providenciada as assinaturas dos termos contratuais.

#### **16 Eventos subsequentes**

a) Em 12 de janeiro de 2017, foi formalizada mediante Instrumento Particular de Opção de Compra e Outras Avenças, a aquisição dos direitos dos projetos das empresas, Central Eólica Angelim Ltda., Central Eólica Santa Rosa Ltda. e Central Eólica Uirapuru Ltda., Central Eólica Arara Azul Ltda., Central Eólica Bentevi Ltda., Central Eólica Ouro Verde I Ltda., Central Eólica Ouro Verde II Ltda. e Central Eólica Ouro Verde III Ltda., todas controladas pela acionista do consórcio, Ventos Tecnologia Elétrica Ltda.



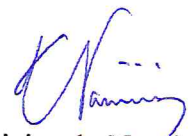
**b) Dispensa de Licitação – Dressler**

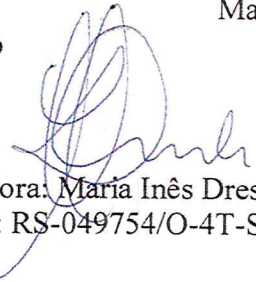
Em 27 de janeiro de 2017, foi assinado o contrato de prestação de serviços de Business Process Outsourcing – BPO com a empresa DRESSLER CONTABILIDADE EMPRESARIAL S/S – EPP, após a conclusão de um procedimento administrativo de dispensa de licitação, haja vista a necessidade de manter regular a situação contábil, fiscal, trabalhista e previdenciária da Brasil Ventos.

O referido procedimento foi iniciado, haja vista que, a Brasil Ventos, pela sua natureza jurídica pública, está submetida à lei orçamentária e seus gastos, sejam a título estrutural ou título de investimento, pressupõem a existência de Programas de Dispêndios Globais – PDG e Lei Orçamentária Anual – LOA, devidamente aprovados. Ocorre que, por falta da referida previsão orçamentária em 2016, ano da constituição da Brasil Ventos, a referida sociedade teve gastos contingenciados, em face da ausência de previsão orçamentária.

\*\*\*\*

  
Clécio José Ramalho  
Diretor Administrativo - Financeiro

  
Marcus Vinicius do Nascimento  
Diretor Técnico

  
Contadora: Maria Inês Dressler  
CRC: RS-049754/O-4T-SC